

Data: 20/10/2023 – 10:00 as 12:00hs

Local: 6º Andar - Sala de reuniões de imprensa - Predio da Prefeitura SP

Grupo: OIDA

Pauta:

- Reunião de trabalho – Mapa do Não
- Abrir a reunião com a Chefe de Gabinete Luciana Feldman
- Realizar a chamada dos presentes
- Introdução com Ednaldo Soares

Participantes:

- 1 – SECLIMA – Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas
 - Luciana Feldman
 - Ednaldo Soares Alexandre
 - Manuel Romero
 - Maria Beatriz
- 2 – PM AMB - Policia Militar Ambiental
 - Wlader Eduaredo Santos
 - Alessander
- 3 – SMSUB – Secretaria Municipal das Subprefeituras
 - Ricardo Talarico
- 4 – SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
 - Richard Soares Mariano
- 5 – SVMA – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
 - Carlos Vasconcelos
- 6 – SEMIL – Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
 - Carina Dolabella
 - Marcia Cristina Yamamoto
 - Roney Perez dos Santos
- 7 – CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
 - Gilson G. Guimarães
- 8 – SABESP – Companhia do Saneamento Básico do Estado de São Paulo
 - Sidnei Ferreira Ramos
- 9 – CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
 - Osmar Rodrigues Junior
 - Rodrigo Bucci Zoerzetto
 - Felipe Antonio Xavier
 - Heber

- Luciana - SECLIMA iniciou a reunião falando sobre os trabalhos que realizamos e sobre a contratação do André Previato e suas contribuições, sobre os sobrevoos na represa Guarapiranga com os secretários. Falou sobre a visita técnica do secretário Chucre com a Sabesp e em seguida realizou a chamada dos presentes.
- Ednaldo – SECLIMA iniciou falando sobre a aproximação de todos, sobre a importância de trabalharmos juntos. Demonstrou a preocupação com a invasão dos mananciais e a situação assustadora sobre a poluição da represa.
- Roney – SEMIL iniciou sua apresentação sobre o Geosampa do mapa do não:
 - 396km² de abrangência
 - Mapeamento com 70 grades com 9km² cada
 - Cursos d'água
 - Nascentes 2960 no total
 - Apps e APRMs
 - Unidades de conservação
 - AIA, e TVAs
 - Dossiê Natalini
 - Apresentou telas com quadros da sentinela das águas
- Sidnei – SABESP questionou a apresentação pedindo melhoria na composição dos dados e também na fiscalização. Disse que a SEHAB tem que interagir nos locais do “não”. Disse que existe muita burocracia entre os setores da Prefeitura. Explicou como a SABESP atua nos pedidos daquelas áreas.
- Roney – SEMIL disse que os dados apresentados pelo Geosampa são de 2019/2021 e que estão trabalhando para melhorar a coleta de dados.
- Maria Beatriz – SECLIMA questionou se os dados apresentados são de OIDA nível 1 e 2 e o que melhorou e foi feito desde a primeira apresentação ?
- Roney – SEMIL explicou que sim: temos os mapas separados em OIDA 1 e 2 , para ações preventivas (OIDA 1) e para remoção e outras ações (OIDA 2). Disse que infelizmente os recursos são limitados e eles tem que trabalhar com planejamento e estratégia.
- Comandante Alessandro - PM AMB explicou sobre a atuação da PM AMB , trabalham com planejamento e o mapa do não; estão elaborando proposta para evitar ocupações mas precisam de sinergia com os outros órgãos . Falou da importância da ação de cada órgão e usar a tecnologia a nosso favor devido a falta de pessoal.
- Secretário Carlos – SVMA falou sobre a importância da OIDA que foi criada por eles. Disse que tem que ter mais gente para poder executar todas as tarefas. Disse que deveriam ter mais secretarias importantes participando para resolver o problema na origem. Disse que o prefeito acompanha tudo.
- Luciana – SECLIMA respondeu que todas as secretarias que deveriam fazer parte já estão envolvidas na OIDA
- Secretário Carlos – SVMA disse que quer mesmo assim o envolvimento de outras secretarias e vai convidar.

- Major Wlader – PM AMB iniciou sua apresentação do mapa do não
 - 3207 intervenções :TVA = 2863 e 344 B.Os
 - 626 AIA lavrados
 - Mais de 10 milhões de reais em multas
 - 121 prisões em flagrante
 - 65 maquinários apreendidos
 - 373 materiais diversos apreendidos
 - 59 ações OIDA 1
 - 29 ações OIDA 2
 - 308 construções demolidas
 - 123 postes removidos
 - 20 pontos são monitorados pela PM AMB inclusive um a pedido da SECLIMA na Rua Miraflores
 - **Pontos positivos:**
 - a Procuradora sempre está disponível para as ações.
 - OIDA com 76% das ações definidas como prioritárias
 - **Pontos negativos:**
 - Retorno das invasões
 - Medidas administrativas burocráticas para execução das ações
 - Liminares que impedem as ações
 - Falta de recursos (sala de situação)
 - **Previsões para 2024:**
 - Novas áreas a serem cobertas
 - Desenvolver estratégia para OIDA
 - Aumentar monitoração
 - Formalização para parecer técnico
 - Aquisição de drones
 - Definição das áreas a serem monitoradas pela GCM AMB
 - Criação de sala de situação: com drones, imagens, compartilhamento de informações
 - Na sequência foram apresentadas diversas fotos do “antes e depois” das áreas autuadas
 - Concluiu agradecendo a todos e disse que a PM AMB esta empenhada com a OIDA
- Secretario Carlos – SVMA levantou polemica sobre o replantio de arvores nas áreas após a desocupação.
- Luciana – SECLIMA disse que a secretaria não tem verba para tal
- Ednaldo – SECLIMA disse que a atuação do PCC dificulta isso
- Comandante Alessandro - PM AMB disse que hoje atuamos na causa
- Major Wlader – PM AMB disse que não têm mudas nem gente para fazer isso
- Richard – GCM AMB iniciou sua apresentação sobre a atuação nas áreas da OIDA:
 - Atende 8 subprefeituras
 - Atende 13 áreas do não
 - São 300 loteamentos clandestinos hoje em São Paulo
 - Devemos antecipar as ações e não atuar depois que aconteceu o fato.
 - Iniciou a apresentação de imagens com o “antes e depois” das ações realizadas na região.

Ricardo Talarico – SMSU falou sobre as limitações das Subprefeituras sem mão de obra. Disse que novos agentes estão sendo contratados em concurso público e vão atender as demandas da OIDA. Disse que não tem poderes para atuar nas demolições e que devemos incluir a PGM DEMAP e a Defesa Civil na OIDA.

Manuel – SECLIMA falou que a OIDA não se restringe a Zona Sul de São Paulo ou aos mananciais e que deve atuar em todo o município. Pediu para fazer as imagens do “antes e depois” iguais, na mesma perspectiva, pois nas apresentações ficou difícil de identificar.

Marcia – SEMIL parabenizou as apresentações e disse que precisamos melhorar nas preventivas, falou sobre as dificuldades dos órgãos em desenvolver os trabalhos e que devemos envolver mais pessoas no mapa do não e sobre a assinatura do convenio para compartilhamento de informações.

André – SECLIMA se apresentou a todos e falou sobre as necessidades de prevenção, fiscalização e recuperação das áreas invadidas. Propôs a realização de um plano de ação sugerindo escolher uma área para um piloto completo.

Ednaldo – SECLIMA encerrou a reunião. Informou que a próxima será do comitê local com pessoal reduzido.